

SEMANA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE CHAPECÓ

HACKATHON DEFESA CIVIL

CADERNO DE DESAFIOS

Inovação Pública · Inovação aberta · Impacto social

BEM-VINDOS

A Defesa Civil abriu suas portas.

Este caderno reúne desafios reais, vividos todos os dias por quem protege a cidade. Aqui não há respostas prontas — há convites à investigação, à empatia e à construção de soluções que geram valor público.



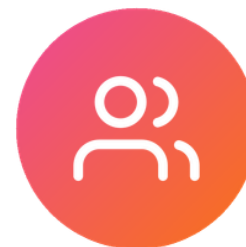
Portas abertas

A Defesa Civil compartilha problemas reais do serviço público com o ecossistema de inovação.



Soluções para as pessoas

O Hackathon busca construir soluções inovadoras para problemas que afetam a vida da população.



Construção conjunta

Os desafios foram elaborados com servidores e especialistas que vivem essas realidades no dia a dia.

Uma maratona de inovação aberta para transformar a gestão de riscos.



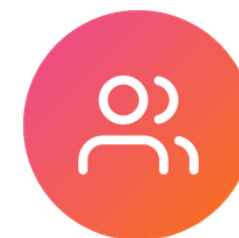
Objetivos

- Aproximar o ecossistema de inovação do poder público
- Investigar problemas reais da Defesa Civil
- Estimular soluções centradas nas pessoas
- Fortalecer a cultura de prevenção na cidade



Resultados esperados

- Problemas compreendidos em profundidade
- Hipóteses validadas com usuários reais
- Protótipos com potencial de implementação
- Conexões duradouras entre equipes e governo



Quem participa

- Estudantes e universidades
- Empreendedores, startups e comunidade tech
- Servidores públicos e especialistas
- Mentores do ecossistema de inovação

Não existem soluções prontas.

Cada desafio é um ponto de partida. O caminho até a solução passa por investigar, ouvir, testar e aprender. Use as perguntas norteadoras como bússola — e desconfie das primeiras respostas.

01

Investigue o problema

Mergulhe no contexto antes de pensar em qualquer solução.

02

Converse com usuários

Ouça quem vive o problema: servidores, famílias, comunidade.

03

Valide hipóteses

Transforme suposições em aprendizados com testes rápidos.

04

Construa protótipos

Materialize a ideia da forma mais simples possível — e teste de novo.

O mentor não entrega respostas. Ele abre caminhos.



Provoca perguntas

Questiona certezas e amplia o olhar da equipe.



Estimula a investigação

Incentiva a equipe a ir a campo e ouvir usuários.



Organiza ideias

Ajuda a estruturar descobertas e priorizar caminhos.



Apoia validações

Orienta testes rápidos de hipóteses e protótipos.



Não entrega respostas

O protagonismo da solução é sempre da equipe.

Do problema à validação — sem atalhos.



O foco permanece no problema.

A tecnologia — qualquer que seja — vem depois da compreensão.

Os Desafios

Oito problemas reais, apresentados em profundidade. Cada capítulo traz contexto, atores envolvidos, perguntas norteadoras e uma Ficha do Desafio para uso da equipe durante a maratona.



01

**Gestão Integrada dos
Abrigos Emergenciais**



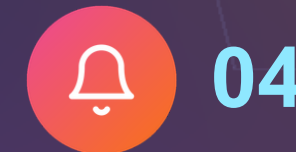
02

**Aproveitamento das
Informações
Meteorológicas**



03

**Monitoramento
Comunitário das Chuvas**



04

**Comunicação em
Emergências nas
Escolas**



05

**Gestão dos Sistemas de
Segurança dos Prédios
Públicos**



06

**Gestão dos Estoques
Estratégicos**



07

**Gestão da Distribuição
de Ajuda Humanitária**



08

**Educação para Cultura
de Prevenção**



DESAFIO 01

Gestão Integrada dos Abrigos Emergenciais

CONTEXTO

Em eventos extremos, Chapecó ativa abrigos emergenciais para acolher famílias desalojadas. O atendimento envolve várias instituições atuando ao mesmo tempo, cada uma com seus próprios registros, fluxos e prioridades.

QUEM É IMPACTADO



Famílias desabrigadas e desalojadas



Equipes de acolhimento



Gestores públicos

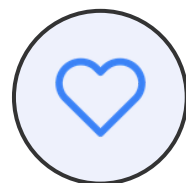
COMO ACONTECE HOJE

- Cada instituição registra informações separadamente
- A visão do conjunto depende de contatos informais
- Decisões urgentes usam dados fragmentados

MAPA DOS ENVOLVIDOS



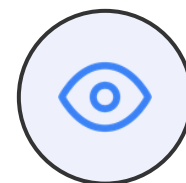
Defesa Civil



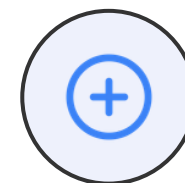
Saúde



Assistência Social



Guarda Municipal



Cruz Vermelha



Famílias

O problema



Como coordenar instituições, informações e recursos para que o acolhimento nos abrigos seja digno, rápido e organizado?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Informações dispersas entre as instituições
- Dificuldade de saber quem está em cada abrigo
- Falta de padronização de registros e fluxos
- Sobrecarga das equipes durante a crise



PERGUNTAS NORTEADORAS

- O que cada instituição precisa saber — e quando?
- Como a família vive a jornada do acolhimento?
- Onde a informação se perde hoje?
- O que é essencial nas primeiras horas?



RESTRIÇÕES

- Deve funcionar em situação de crise e sob pressão
- Precisa respeitar a privacidade das famílias
- Equipes têm pouco tempo para treinamento



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Facilita a coordenação entre as instituições
- Dá visibilidade da ocupação e das necessidades
- É simples de usar no momento da emergência
- Preserva a dignidade das pessoas acolhidas



FICHA DO DESAFIO 01

Gestão Integrada dos Abrigos Emergenciais

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Saúde · Assistência Social ·
Segurança Pública



PÚBLICO IMPACTADO

Famílias em situação de emergência e equipes
de acolhimento



DADOS DISPONÍVEIS

Registros de atendimentos, cadastro de abrigos
e histórico de ocorrências



PERGUNTA CENTRAL

**Como coordenar instituições, informações e recursos para que o acolhimento nos abrigos
seja digno, rápido e organizado?**



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Servidores da Defesa Civil e das secretarias
envolvidas



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Coordenação real entre instituições
- Informação confiável em tempo de crise
- Experiência digna para as famílias

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



DESAFIO 02

Aproveitamento das Informações Meteorológicas

CONTEXTO

O município conta com oito estações meteorológicas que produzem dados continuamente. Esse acervo tem enorme potencial para a prevenção, mas ainda é pouco explorado na rotina de decisão.

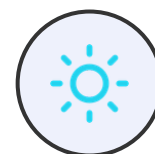
QUEM É IMPACTADO



Defesa Civil e gestores públicos



População em áreas de risco



Produtores rurais

COMO ACONTECE HOJE

- Oito estações registram dados o tempo todo
- Acesso e leitura ainda são pouco práticos
- Uso limitado a consultas pontuais

MAPA DOS ENVOLVIDOS



Defesa Civil



Estações



Prefeitura



Universidades



Comunidade

O problema



Como transformar os dados das oito estações meteorológicas em informação útil para prevenção e tomada de decisão?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Dados dispersos e de difícil acesso
- Falta de rotina de análise das informações
- Distância entre o dado e a decisão
- Pouca integração com outras informações do território



PERGUNTAS NORTEADORAS

- Quem precisa dessas informações — e para quê?
- Que decisões poderiam ser antecipadas?
- Qual é o caminho do dado até a ação?
- O que impede o uso desses dados hoje?



RESTRIÇÕES

- A infraestrutura já existe e deve ser aproveitada
- Públicos com diferentes níveis de leitura técnica
- A informação precisa ser confiável



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Torna os dados acessíveis e compreensíveis
- Apoia decisões de prevenção no dia a dia
- Conecta informação e ação no território



FICHA DO DESAFIO 02

Aproveitamento das Informações Meteorológicas

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Gestão Municipal · Agricultura · Academia



PÚBLICO IMPACTADO

Gestores, comunidades em áreas de risco e produtores rurais



DADOS DISPONÍVEIS

Séries históricas e leituras contínuas das oito estações meteorológicas



PERGUNTA CENTRAL

Como transformar os dados das oito estações meteorológicas em informação útil para prevenção e tomada de decisão?



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Equipe técnica da Defesa Civil e especialistas em meteorologia



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Dados traduzidos em decisão
- Acessibilidade para diferentes públicos
- Uso contínuo, não pontual

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



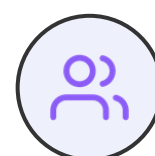
DESAFIO 03

Monitoramento Comunitário das Chuvas

CONTEXTO

Chapecó se organiza em bacias hidrográficas com comportamentos distintos: uma chuva intensa pode atingir uma bacia e poupar outra. A percepção de quem vive no território é um recurso valioso de monitoramento.

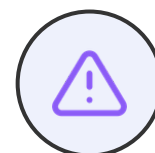
QUEM É IMPACTADO



Moradores das bacias hidrográficas



Defesa Civil



Comunidades em áreas de risco

COMO ACONTECE HOJE

- Registros de volume concentrados em poucos pontos
- Participação da população acontece de modo informal
- Informações chegam dispersas e sem padrão

MAPA DOS ENVOLVIDOS



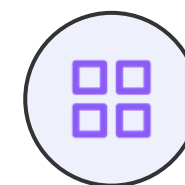
Comunidade



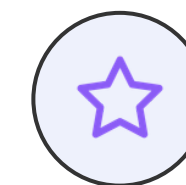
Defesa Civil



Escolas



Associações



Lideranças

O problema



Como envolver a população no registro e no acompanhamento das chuvas em cada bacia hidrográfica do município?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Cobertura territorial ainda limitada
- Manter o engajamento contínuo da população
- Garantir a confiabilidade dos registros
- Dar devolutiva para quem participa



PERGUNTAS NORTEADORAS

- O que motivaria alguém a registrar a chuva?
- Como garantir qualidade sem burocratizar?
- Como a informação volta para a comunidade?
- Qual o papel das escolas e associações?



RESTRIÇÕES

- Acessível a diferentes perfis e idades
- Não pode depender de equipamentos caros
- Precisa sustentar o engajamento no tempo



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Amplia a leitura do território, bacia a bacia
- Fortalece a cultura de prevenção
- Cria vínculo entre comunidade e Defesa Civil



FICHA DO DESAFIO 03

Monitoramento Comunitário das Chuvas

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Educação · Associações comunitárias



PÚBLICO IMPACTADO

Moradores das bacias hidrográficas e comunidades em áreas de risco



DADOS DISPONÍVEIS

Mapa das bacias hidrográficas e registros pluviométricos existentes



PERGUNTA CENTRAL

Como envolver a população no registro e no acompanhamento das chuvas em cada bacia hidrográfica do município?



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Equipe da Defesa Civil e lideranças comunitárias



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Participação ativa da população
- Registros úteis e confiáveis
- Devolutiva clara para o território

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



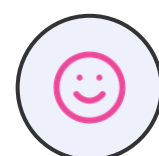
DESAFIO 04

Comunicação em Emergências nas Escolas

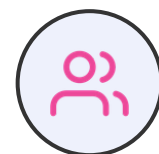
CONTEXTO

Durante eventos extremos, as escolas concentram crianças e se tornam pontos críticos de comunicação. Famílias, escola e Defesa Civil precisam de informação clara, rápida e coordenada.

QUEM É IMPACTADO



Estudantes



Pais e responsáveis



Professores e gestores escolares

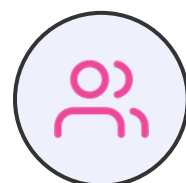
COMO ACONTECE HOJE

- Comunicação por canais diversos e informais
- Informações desencontradas geram insegurança
- Cada escola improvisa seus próprios fluxos

MAPA DOS ENVOLVIDOS



Escolas



Famílias



Defesa Civil



Sec. de Educação



Estudantes

O problema



Como organizar a comunicação entre Defesa Civil, escolas e famílias durante eventos extremos, evitando pânico e desencontro de informações?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Muitos emissores e nenhum fluxo oficial
- A informação precisa chegar rápido a todos
- Ruídos e boatos em momentos de tensão
- Realidades muito diferentes entre as escolas



PERGUNTAS NORTEADORAS

- O que a família precisa saber — e em que ordem?
- Quem comunica o quê, e em que momento?
- Como reduzir boatos e ruído?
- O que acontece quando a tecnologia falha?



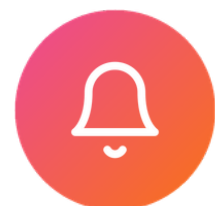
RESTRIÇÕES

- Deve funcionar mesmo sem energia ou conexão
- Precisa alcançar famílias com diferentes acessos
- A mensagem deve ser simples e sem ambiguidade



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Estabelece fluxos claros de comunicação
- Reduz a insegurança e os boatos
- Funciona em condições adversas



FICHA DO DESAFIO 04

Comunicação em Emergências nas Escolas

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Educação · Comunicação



PÚBLICO IMPACTADO

Estudantes, famílias e comunidade escolar



DADOS DISPONÍVEIS

Rede de escolas do município e protocolos de emergência existentes



PERGUNTA CENTRAL

Como organizar a comunicação entre Defesa Civil, escolas e famílias durante eventos extremos, evitando pânico e desencontro de informações?



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Defesa Civil e gestores da rede de ensino



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Informação certa, na hora certa
- Fluxo claro de quem comunica o quê
- Funcionamento em cenário adverso

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



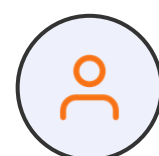
DESAFIO 05

Gestão dos Sistemas de Segurança dos Prédios Públicos

CONTEXTO

Os prédios públicos do município possuem equipamentos e sistemas de segurança que exigem vistorias e manutenções periódicas. O controle preventivo é essencial para que tudo funcione quando for necessário.

QUEM É IMPACTADO



Servidores públicos



Usuários dos serviços



Gestores dos prédios

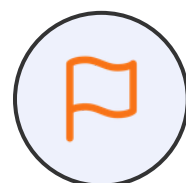
COMO ACONTECE HOJE

- Vistorias registradas de forma manual e dispersa
- Prazos de manutenção controlados individualmente
- Baixa visibilidade da situação geral dos prédios

MAPA DOS ENVOLVIDOS



Defesa Civil



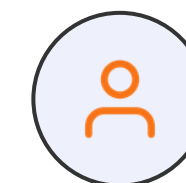
Gestores



Manutenção



Bombeiros



Servidores

O problema



Como garantir o controle preventivo de vistorias, manutenções e equipamentos de segurança em todos os prédios públicos?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Grande número de prédios e equipamentos
- Prazos e normas variados por tipo de sistema
- Registros dispersos e sem histórico unificado
- Cultura reativa em vez de preventiva



PERGUNTAS NORTEADORAS

- O que precisa ser inspecionado, e com que frequência?
- Quem é responsável por cada etapa?
- Como o gestor sabe o que está vencido?
- O que caracteriza um risco crítico?



RESTRIÇÕES

- Prédios de diferentes portes e usos
- Precisa gerar histórico auditável
- Não pode aumentar a burocracia das equipes



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Dá visibilidade da situação de cada prédio
- Antecipa riscos e vencimentos
- Fortalece a prevenção na gestão pública



FICHA DO DESAFIO 05

Gestão dos Sistemas de Segurança dos Prédios Públicos

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Administração ·
Manutenção · Corpo de Bombeiros



PÚBLICO IMPACTADO

Gestores, servidores e usuários dos
prédios públicos



DADOS DISPONÍVEIS

Inventário de prédios, laudos de vistoria
e cronogramas de manutenção



PERGUNTA CENTRAL

**Como garantir o controle preventivo de vistorias, manutenções e
equipamentos de segurança em todos os prédios públicos?**



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Defesa Civil e equipes de gestão predial



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Controle preventivo contínuo
- Visão unificada dos prédios
- Rastreabilidade das vistorias

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



DESAFIO 06

Gestão dos Estoques Estratégicos

CONTEXTO

Para responder a emergências, a Defesa Civil mantém estoques de EPIs, lonas, telhas e materiais de ajuda humanitária. O controle logístico desses itens é decisivo para uma resposta rápida.

QUEM É IMPACTADO



Defesa Civil e equipes de campo



Famílias atendidas



Doadores e parceiros

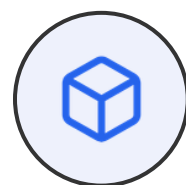
COMO ACONTECE HOJE

- Entradas e saídas com registros manuais
- Difícil saber o saldo real em tempo hábil
- Reposição planejada com informação incompleta

MAPA DOS ENVOLVIDOS



Defesa Civil



Almocharifado



Fornecedores



Doadores



Equipes de campo

O problema



Como controlar os estoques estratégicos para que os materiais certos estejam disponíveis, na quantidade certa, no momento da emergência?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Itens variados, com validades e condições distintas
- Picos de movimentação durante as crises
- Registros manuais geram retrabalho e erros
- Falta de previsibilidade da demanda



PERGUNTAS NORTEADORAS

- Quais itens são críticos — e por quê?
- Como é o fluxo de entrada e saída hoje?
- O que gera perda ou falta de material?
- Como estimar a demanda de uma emergência?



RESTRIÇÕES

- Deve funcionar na rotina e na crise
- Simples para equipes pequenas
- Deve permitir prestação de contas



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Dá visão confiável do estoque
- Acelera a resposta na emergência
- Reduz perdas, faltas e retrabalho



FICHA DO DESAFIO 06

Gestão dos Estoques Estratégicos

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Logística · Almoxarifado · Compras



PÚBLICO IMPACTADO

Equipes da Defesa Civil e famílias atendidas em emergências



DADOS DISPONÍVEIS

Inventário de materiais, registros de entrada e saída, histórico de atendimentos



PERGUNTA CENTRAL

Como controlar os estoques estratégicos para que os materiais certos estejam disponíveis, na quantidade certa, no momento da emergência?



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Equipe operacional e logística da Defesa Civil



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Saldo confiável dos materiais
- Agilidade na resposta
- Transparência no uso dos recursos

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



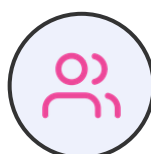
DESAFIO 07

Gestão da Distribuição de Ajuda Humanitária

CONTEXTO

Após um desastre, o município distribui itens de ajuda humanitária às famílias atingidas. Cadastro, entrega, rastreabilidade e transparência precisam caminhar juntos — em meio à urgência da crise.

QUEM É IMPACTADO



Famílias atingidas



Equipes de distribuição



Doadores e sociedade

COMO ACONTECE HOJE

- Cadastro das famílias feito em meio à crise
- Entregas registradas manualmente
- Difícil rastrear o caminho de cada doação

MAPA DOS ENVOLVIDOS



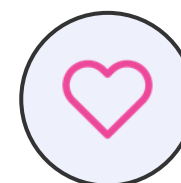
Defesa Civil



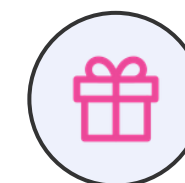
Assist. Social



Famílias



Voluntários



Doadores

O problema



Como organizar cadastro, entrega e rastreabilidade da ajuda humanitária, garantindo justiça na distribuição e transparência para a sociedade?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Cadastros duplicados ou incompletos
- Priorizar quem mais precisa, com justiça
- Registrar entregas em campo, na correria
- Prestar contas à sociedade e aos doadores



PERGUNTAS NORTEADORAS

- Como identificar e priorizar as famílias?
- Qual a jornada da doação, da chegada à entrega?
- O que dá segurança e confiança a quem doa?
- Como evitar filas e constrangimentos?



RESTRICÇÕES

- Opera em cenário de crise, com voluntários
- Precisa proteger os dados das famílias
- A transparência não pode expor pessoas



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Garante que a ajuda chegue a quem precisa
- Cria rastreabilidade de ponta a ponta
- Fortalece a confiança da sociedade



FICHA DO DESAFIO 07

Gestão da Distribuição de Ajuda Humanitária

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Assistência Social ·
Voluntariado



PÚBLICO IMPACTADO

Famílias atingidas por desastres e
doadores



DADOS DISPONÍVEIS

Cadastros de famílias, registros de
doações e de entregas realizadas



PERGUNTA CENTRAL

**Como organizar cadastro, entrega e rastreabilidade da ajuda humanitária,
garantindo justiça na distribuição e transparência para a sociedade?**



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Defesa Civil e Assistência Social



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Distribuição justa e priorizada
- Rastreabilidade das doações
- Transparência sem exposição das pessoas

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE



DESAFIO 08

Educação para Cultura de Prevenção

CONTEXTO

A prevenção começa muito antes da emergência. Crianças e professores são multiplicadores naturais de uma cultura de preparação que alcança as famílias e toda a comunidade.

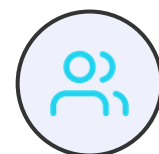
QUEM É IMPACTADO



Crianças e adolescentes



Professores



Famílias e comunidade escolar

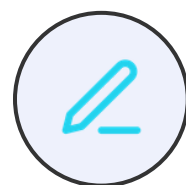
COMO ACONTECE HOJE

- Ações educativas pontuais e desconectadas
- Tema pouco presente no cotidiano escolar
- Dependência da agenda da Defesa Civil

MAPA DOS ENVOLVIDOS



Escolas



Professores



Crianças



Famílias



Defesa Civil

O problema



Como levar a cultura de prevenção e preparação para dentro das escolas, de forma contínua, envolvente e conectada à realidade local?



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Currículo escolar já sobrecarregado
- Engajar sem assustar as crianças
- Garantir continuidade além de eventos pontuais
- Chegar às famílias por meio dos alunos



PERGUNTAS NORTEADORAS

- O que uma criança precisa saber e praticar?
- Como o professor pode ser protagonista?
- O que torna o tema interessante, e não assustador?
- Como perceber mudança de comportamento?



RESTRIÇÕES

- Deve dialogar com a rotina e o currículo escolar
- Linguagem adequada a cada idade
- Não pode depender de grandes investimentos



O QUE CARACTERIZA UMA BOA SOLUÇÃO

- Integra a prevenção ao cotidiano escolar
- Forma multiplicadores na comunidade
- Alcança as famílias e o território



FICHA DO DESAFIO 08

Educação para Cultura de Prevenção

COMPLEXIDADE



ÁREAS ENVOLVIDAS

Defesa Civil · Educação · Comunicação



PÚBLICO IMPACTADO

Crianças, professores, famílias e comunidade escolar



DADOS DISPONÍVEIS

Rede municipal de ensino e materiais educativos existentes



PERGUNTA CENTRAL

Como levar a cultura de prevenção e preparação para dentro das escolas, de forma contínua, envolvente e conectada à realidade local?



ESPECIALISTAS DE REFERÊNCIA

Defesa Civil e educadores da rede municipal



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SUCESSO

- Continuidade ao longo do ano letivo
- Linguagem adequada às crianças
- Alcance real das famílias

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES DA EQUIPE

O que esperamos das equipes

Mais do que ideias brilhantes, buscamos soluções construídas com escuta, método e responsabilidade pública.



Centradas nas pessoas

Nascem da escuta de quem vive o problema.



Viáveis

Cabem na realidade e nos recursos do setor público.



Inovadoras

Enfrentam a causa do problema por novos caminhos.



Implementáveis

Podem sair do papel e chegar ao território.



De impacto social

Geram valor público mensurável para a cidade.

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação

As soluções serão avaliadas em seis dimensões, com o mesmo peso. Uma boa apresentação conta — mas o que sustenta a nota é a profundidade da investigação.



Checklist das Equipes

☐

Entendemos o problema em profundidade

☐

Conversamos com usuários reais

☐

Validamos nossas hipóteses

☐

Nossa solução ataca a causa, não o sintoma

☐

A solução é viável no contexto do setor público

☐

A solução gera valor público mensurável

**“Inovar é transformar problemas reais
em oportunidades de gerar valor
para as pessoas.”**



Governo



Sociedade



Tecnologia



Inovação

SEMANA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE CHAPECÓ